

Cidades.

Cubanos curtem Guarapari

Os 750 médicos cubanos começam hoje a capacitação do Programa Mais Médicos. Eles aproveitaram o domingo para conhecer a cidade.
Página 4

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

MEDO NA ESTRADA

ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS SÃO ALVO DE CRIMINOSOS

Até setembro, um total de 29 coletivos foram assaltados

▄ **RHAYAN LEMES**
rlemes@redgazeta.com.br

A viagem segue tranquila com o ônibus fazendo normalmente a rota pelas rodovias que cortam o Estado. A cada parada, mais passageiros embarcam. Até que em uma delas, três jovens entram e, minutos depois, já espalham pelo coletivo, anunciam: “é um assalto”.

Com arma em punho, um deles mira na direção dos passageiros e exige que eles entreguem todos os objetos de valor a um dos comparsas que, a essa altura, já está circulando pelo corredor do ônibus. A missão do terceiro é ameaçar e garantir que o motorista não emita nenhum sinal na pista.

Momentos de terror (ou pânico) similares a esse aconteceram, pelo menos, 29 vezes de janeiro a setembro deste ano. O número corresponde à quantidade de assaltos a ônibus intermunicipais no Estado registrados na Polícia Civil.

A experiência inesquecível foi vivida por 45 passageiros no início do ano, quando faziam o trajeto de



EDSON CHAGAS

Do Centro de Controle Operacional da Viação Águia Branca, em Cariacica, a empresa monitora toda a sua frota

Aracruz a Vitória. Entre as vítimas, estava a dona de casa F.T., 29, acompanhada das duas filhas, um bebê de um ano e três meses e outra de 4 anos.

“Os três entraram bem vestidos, na maior cara de pau e depois anunciaram o assalto. Fizemos uma cena de terror. Minha filha mais velha perguntava se eles iam nos matar”, lembra F.

Os bandidos recolheram celulares, relógios, câmeras

INVESTIMENTO

6

milhões

Foi o investimento da Viação Águia Branca para monitorar a frota, desde 2010

fotográficas, joias e carteiras. “Só não levaram a aliança porque joguei dentro da boca para esconder, pois tem valor sentimental”.

Segundo F, os criminosos aproveitaram para assediarem as mulheres, apalmando os seios e dando beijos na boca. Uma equipe da polícia passava pelo trecho, desconfiou da ação e interceptou o ônibus. O trio foi preso, e os pertences foram devolvidos aos passageiros.

Na Grande Vitória, as viagens de ônibus de Vitória a Guarapari são as que mais sofrem assaltos, segundo a polícia.

“São ações rápidas. Eles aproveitam o início do mês quando acham que as pessoas têm mais dinheiro”, diz o analista de tecnologia da informação R.G., 31, que já foi assaltado duas vezes, apenas este ano, nessa rota.

Em um dos assaltos, os

bandidos renderam o coletivo em Vitória. Quando chegou a Guarapari ordenaram que o trajeto inverso fosse feito. “Além de nos roubar, ficamos reféns deles”, lamenta uma auxiliar administrativa que também teme ser identificada.

TECNOLOGIA

Para garantir maior segurança aos passageiros, motoristas e cobradores, duas empresas de transporte rodoviário de passageiros monitoram e rastreiam suas frotas. Elas contam com uma tecnologia chamada de telemetria, também utilizada nos carros de Fórmula 1, que permite a mediação e comunicação à distância com o veículo.

A Viação Itapemirim diz que atualmente o sistema atinge 70% da frota. Já a Viação Águia Branca informou que todos os 725 ônibus da empresa têm sistema de videomonitoramento, GPS e computador de bordo. Além disso, o controle eletrônico da velocidade e da dirigibilidade nos coletivos também é feito.

Passageiros querem detector de metais

▄ Uma das hipóteses levantadas por passageiros para diminuir o número de assaltos a ônibus seria a instalação de detector de metais nas plataformas de embarque. “As malas também deveriam passar por vistoria, assim como ocorre nos aeroportos”, diz F.T., que viveu momentos de terror dentro

do ônibus em que estava viajando com as filhas.

Para o titular da Delegacia de Segurança Patrimonial, Tarcísio Otoni, uma fiscalização individual é inviável. “No transporte rodoviário terrestre o passageiro leva muitas coisas. Revistar 60 bolsas, uma de cada vez, seria um transtor-

no para os passageiros”.

O delegado diz que o policiamento ostensivo adotado nas estradas é uma medida de prevenção e combate desse tipo de crime. Otoni orienta, ainda, que os motoristas não parem em pontos clandestinos.

A fiscalização nas estradas gera resultados posi-

vos como a apreensão de drogas, armas e animais, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que prendeu nove pessoas envolvidas em assaltos a ônibus somente na Grande Vitória, de janeiro a setembro deste ano. Denúncias podem ser feitas pelo 191.

A Agência Nacional de

Transporte Terrestre (ANTT) informou que não existem registros desses crimes nas linhas interestaduais do Estado. Isso não quer dizer que não tenha havido assalto, mas que as informações podem não ter sido enviadas ao órgão pelas empresas, conforme determina a legislação.

“É importante que, após o fato, os passageiros, moto-

rista e a empresa procurem a polícia e registrem o assalto. Assim, poderemos traçar o perfil e tirar esses bandidos de circulação”, orienta o delegado Tarcísio Otoni.

O pedido de registro e denúncia é reforçado pelo presidente do Sindicato dos Rodoviários, Edson Bastos. “Com essas queixas podemos cobrar ainda mais dos órgãos competentes”, explica.